

# ABRIL 2025

## Resultado mensal e análise de mercado

### Destaques

 No Brasil, o mês foi marcado pela queda na expectativa dos juros futuros, valorizando os títulos públicos do governo da carteira de investimentos e impulsionou o nosso resultado. O cenário de otimismo com a queda dos juros também valorizou as ações da bolsa, que fechou em alta e contribuiu com o bom resultado do mês.

 No exterior, a política tarifária americana causou muita preocupação com a possível alta da inflação e a queda na atividade econômica global. Após um anúncio das tarifas muito conturbado, o início das negociações com alguns países aliviou o temor nos mercados, que segue monitorando os desfechos das negociações.

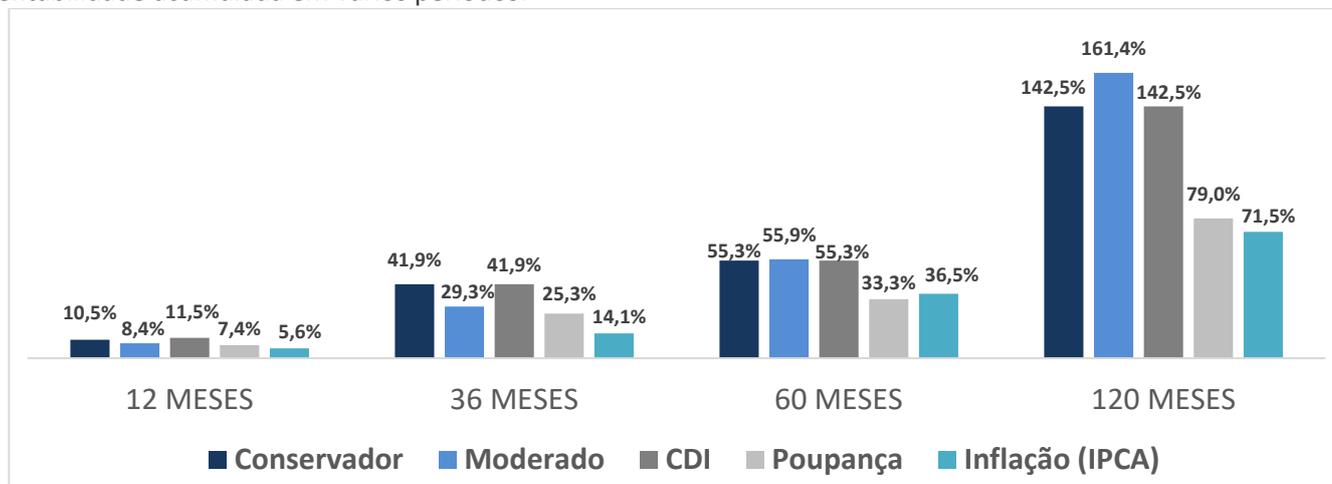
Diante deste cenário, a rentabilidade dos investimentos do Plano de Previdência WEG para o **Perfil Conservador foi de + 1,05%** e para o **Perfil Moderado foi de +3,02%** (prévias, sujeitas a pequenos ajustes).

Rentabilidade mensal do ano e a partir da implementação dos Perfis de Investimentos (Jul/24):

|                           | Abr/25 | Mar/25 | Fev/25 | Jan/25 | 2025  | Desde início Perfis (10 meses) |
|---------------------------|--------|--------|--------|--------|-------|--------------------------------|
| <b>Perfil Conservador</b> | 1,05%  | 0,97%  | 0,98%  | 1,03%  | 4,09% | 9,66%                          |
| <b>Perfil Moderado</b>    | 3,02%  | 1,99%  | 0,52%  | 1,52%  | 7,22% | 7,58%                          |
| <b>CDI</b>                | 1,06%  | 0,96%  | 0,99%  | 1,01%  | 4,08% | 9,67%                          |
| <b>Poupança</b>           | 0,67%  | 0,61%  | 0,63%  | 0,67%  | 2,61% | 6,21%                          |
| <b>Inflação (IPCA)*</b>   | 0,44%  | 0,56%  | 1,35%  | 0,16%  | 2,53% | 4,88%                          |

\* Expectativa de mercado de acordo com o Boletim FOCUS.

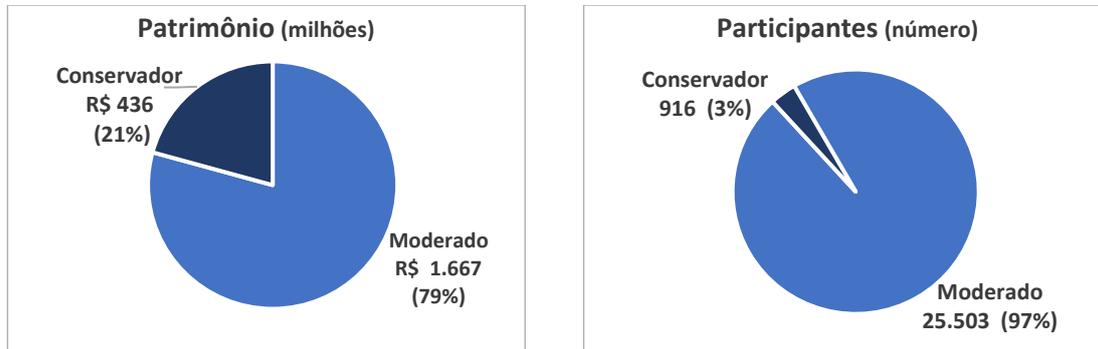
Rentabilidade acumulada em vários períodos:



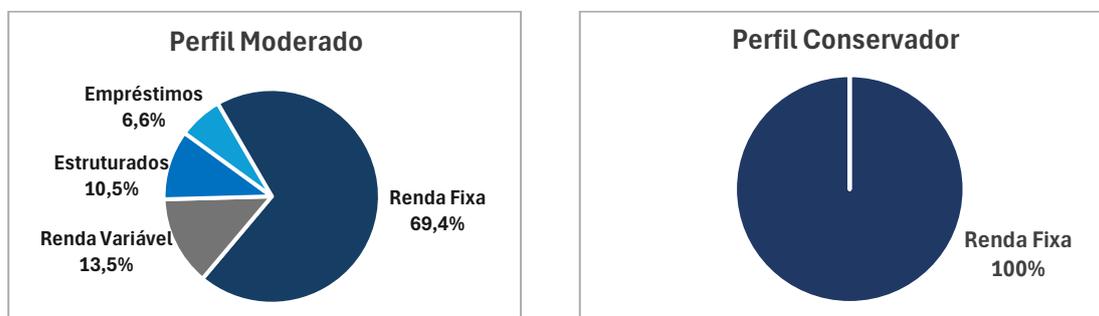
Nota: Início dos Perfis a partir de jul/24. Resultados anteriores consideram o histórico da WEGprev para o Perfil Moderado e o CDI para o Perfil Conservador. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

**Perfis de Investimentos: disponibilizado aos Participantes desde jul/24.**

A distribuição dos Perfis por Patrimônio e por número de Participantes encerrou o mês de abril conforme abaixo:



A distribuição dos investimentos de acordo com os segmentos encerrou o mês de abril conforme abaixo:



**Cenário Econômico:**

Os juros futuros registraram forte queda no mês, influenciados pela desaceleração da economia e baixa criação de empregos no Brasil e nos Estados Unidos. Esta tendência global de economia enfraquecendo e o desemprego aumentando, exige um movimento de corte dos juros pelos Bancos Centrais, de modo a estimular suas economias.

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, teve alta de +3,7% no mês e acumula alta de +12,3% no ano. Com a melhora na expectativa dos juros futuros, que reduz o custo de capital para as empresas e tem potencial de estimular o consumo, os setores de varejo, transportes e educação registraram forte alta. Por outro lado, com o enfraquecimento da economia global, as principais commodities registraram queda e atenuaram a alta do índice.

Já a moeda brasileira (BRL) apresentou valorização de +1,4% contra o dólar e sustenta valorização de + 8,6% no ano. Entre os fatores que estão contribuindo para o bom desempenho do Real estão a entrada de capital estrangeiro, o superávit na balança comercial (país exporta mais do que importa) e o enfraquecimento do dólar, inclusive a moeda americana vem perdendo força contra as moedas das principais economias desenvolvidas.

No segmento de renda fixa, o IMA-B, que é um índice formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA, registrou alta de +2,1% no mês e acumula alta de +5,6% no ano. Como a maioria da carteira atual de títulos públicos está sujeita a marcação à mercado, a queda nas taxas dos juros futuros valoriza estes papéis, resultando em uma boa performance desta classe.